

Pelos Municípios Goianos

XXXVII

Planaltina

Situado nos primeiros altiplanos da Chapada dos Veadeiros e dentro da região demarcada para a futura capital Federal, o município de Planaltina está localizado, pois, em uma zona que bem dispensa maiores comentários; mesmo por que a região já foi sobejamente estudada pelas comissões que ao Estado de Goiás têm vindo com o fim de levantar os primeiros moldes de uma capital que bem se adapte às necessidades diversas do Brasil.

Gozando de um clima saluberrimo, possuindo matas privilegiadas pela qualidade e quantidade de suas madeiras de lei, campos de criar, só encontrando em poucas zonas do imenso território nacional, onde superabundam animais de todas as espécies e, ainda, com um solo no qual a riqueza mineral é abundante, o município se enquadra, com os seus 2.704 quilômetros quadrados, entre os mais ricos municípios de Goiás e, quicá, do Brasil.

Planaltina, dada a sua posição, tornou-se o entreposto da pecuária de toda a região Norte-Goiana.

Por ali passam diariamente milhares de cabeças de gado, em caminho dos mercados compradores de São Paulo e Minas Gerais.

Esses enormes rebanhos, incorporados aos locais, fizeram de Planaltina uma zona essencialmente pecuarista, conhecida de todos os pontos do país, onde se cuida da compra e venda do gado e do aproveitamento das matérias primas por ele fornecidas.

Não é, porém, só o gado que constitui a fonte de renda municipal.

O município exporta, em grande quantidade, peles silvestres, minerais de diversas qualidades e os produtos da sua indústria que cada dia se torna mais prospera.

São procuradíssimos os arreios e os calçados, ali confeccionados em fabricas cujos proprietários empregam somente material escolhido.

Abundantemente servido de agua, banham o município rios volumosos e de grande importância.

Basta dizer que o Maranhão, esse formidável rio que constitui uma das cabeças do Tocantins, corta o município, fertilizando-o e, recebendo, ali, diversos afluentes de bons cursos.

E mesmo Planaltina está situada no «divortium aquarum» da bacia do Tocantins e do Paraná.

Os rios que vertem para o norte do município vão alimentar as águas do Tocantins, por intermédio do Maranhão; os que correm para o sul são tributários das águas que vertem para a bacia Platina.

Algumas serras importantes coram o município.

Ele está situado justamente nos primeiros contrafortes da ramificação da Cordilheira Central, ou Goiana, que penetra pelo território de Goiás, percorrendo-o na direção leste-oeste.

Já nos referimos, embora ligeira-

Tocantins. A população municipal abrange cerca de 8.940 habitantes.

A vila de Planaltina, que tomou esse nome em virtude da lei n. 541, de 14 de julho de 1917, tendo antes as denominações de arraial de Mestre d'Armas e depois Alta-Mir, está localizada a 328 metros de altitude.

Foi creada pela resolução n. 3, de 18 de agosto de 1859 e elevada a freguezia pelo de n. 615, de 2 de abril de 1880.

Pertencendo a Santa Luzia, tornou-se autonoma por força do decreto n. 52, de 19 de março de 1891 que, ao mesmo tempo, a elevou à categoria de vila.

Ela se levanta em terreno plano, à margem esquerda do ribeirão Mestre d'Armas, tributário do rio Pepiripau, que leva suas águas para São Bartolomeu, afluente de grande importância do Corumbá. Este, por sua vez coletando todas as águas, vai leva-las ao Paranaíba.

A vila está em constante desenvolvimento, sendo iluminada à luz elétrica e possuindo ruas e praças arborizadas e formosas.

Planaltina é termo da comarca de Formosa, tendo um unico distrito: o da vila, servido pelo telegrafo nacional; possui, também, uma agência postal.

É prefeito municipal de Planaltina o sr. Gabriel de Campos Salgado.

No terreno da instrução, está bastante adiantado o município.

Possue o Colegio Evangelico Planaltinense, um ótimo Grupo Escolar e cinco escolas distribuidas pela vila e município.

Varias centenas de alunos estão matriculados nessas escolas. A população da sede municipal atinge cerca de 1.170 alunos.

A receita orçada para o município foi, no ultimo ano financeiro de 1936, de 38:840\$000, sendo a despesa igualmente fixada em 38:840\$000.

Em instrução, saúde publica, embelezamento da cidade, serviços estatísticos e outras despesas necessarias á vida do município, foram dispendidos 28:471\$270.

Exportação de baunilha

Pedimos a maior atenção dos srs. agricultores goianos para o que vamos expôr.

Informações recém chegadas de Praga, da capital da Tchecoslovaquia, enviadas pelo Escritorio de Informações do Brasil á Secretaria Geral do Estado de Goiás, fazem-nos retornar ao importante assunto da exportação da baunilha.

Resumindo o que o sr. cap. Pedro Rocha, representante do nosso Ministerio do Trabalho em Praga, teve a gentileza de nos informar, deixaremos os nossos leitores convencidos de que a baunilha merece a

O município exporta, em grande quantidade, peles silvestres, minerais de diversas qualidades e os produtos da sua indústria que cada dia se torna mais prospera.

São procuradíssimos os arreios e os calçados, ali confeccionados em fabricas cujos proprietarios empregam somente material escolhido.

Abundantemente servido de agua, banham o município rios volumosos e de grande importancia.

Basta dizer que o Maranhão, esse formidavel rio que constitue uma das cabeças do Tocantins, corta o município, fertilizando-o e, recebendo, ali, diversos afluentes de bons cursos.

E mesmo Planaltina esta situada no «divertium aquarium» da bacia do Tocantins e do Paraná.

Os rios que vertem para o norte do município vão alimentar as aguas do Tocantins, por intermedio do Maranhão; os que correm para o sul são tributarios das aguas que vertem para a bacia Platina.

Algumas serras importantes cortam o município.

Ele está situado justamente nos primeiros contrafortes da ramificação da Cordilheira Central, ou Goiana, que penetra pelo territorio de Goiás, percorrendo-o na direção leste-oeste.

Já nos referimos, embora ligeiramente, sobre a riqueza animal do município, deixando perceber a abundancia da sua pecuaria.

Efetivamente, é um dos municípios de maior rebanho o de Planaltina.

Possue cerca de 32 370 cabeças de gado vacum; quasi um milhar de equinos; 5.550 de suínos e grande percentagem de muars.

A hulha branca está representada na cachoeira denominada Paraná, com 200.000 H. P., na do Sobradinho com 3.000 H. P., na do Ribeirão com 1.000 H. P. e nas de Contagem e Corrego do Melo, possuindo, cada uma, cerca de 500 H. P.

Sendo, assim, possuidor de todas as fontes naturais de riquezas e com suas condições topograficas perfeitamente coadunadas com as das melhores regiões do Estado, e, tambem, com as vantagens das suas condições meaeologicas, é obvio dizer que o município de Planaltina está apto a se colocar entre os mais adiantados nucleos de atividades industriais e comerciais do Brasil—Central.

Delimitam os municípios de Santa Luzia, Formosa e São José do

quando por cumprir a sua missão, com boa vontade e eficiencia.

Com elevada estima e apreço apresento-vos cordiais saudações.

(a) Armando Storni, prefeito municipal».

(Comunicados do Departamento da Administração Municipal.—Gabinete do Diretor).

Varias centenas de alunos estão matriculados nessas escolas. A população da sede municipal atinge cerca de 1.170 alunos.

A receita orçada para o município foi, no ultimo ano financeiro de 1936, de 38:840\$000, sendo a despesa igualmente fixada em 38:840\$000.

Em instrução, saude publica, embelezamento da cidade, serviços estatísticos e outras despesas necessarias á vida do município, foram dispendidos 28:471\$270.

Exportação de baunilha

Pedimos a maior atenção dos srs. agricultores goianos para o que vamos expôr.

Informações recém chegadas de Praga, da capital da Tchecoslovaquia, enviadas pelo Escritorio de Informações do Brasil á Secretaria Geral do Estado de Goiás, fazem-nos retornar ao importante assunto da exportação da baunilha.

Resumindo o que o sr. cap. Pedro Rocha, representante do nosso Ministerio do Trabalho em Praga, teve a gentileza de nos informar, deixaremos os nossos leitores convictos de que a baunilha merece a maior solicitude dos nossos adiantados fazendeiros.

Eis o que nos informam:

Importação. Em 1936, a importação total da baunilha em favas atingiu na Tchecoslovaquia a 228 quintais, no valor total de 3.269.000 corôas, sendo, portanto, o preço de compra do quilo de baunilha 143,38 corôas, isto é, mais de uma libra esterlina ouro por kgr., porque 142 corôas correspondem a uma libra.

Preços. Os contratantes de baunilha, em Praga, pagam-na em França a 230 francos por quilo, e em Taiti a sete dolares e meio cada kgr.

Estes valores são calculados em ouro, e, portanto, o preço de aquisição da baunilha, por quilo, é superior a 120\$000.

Diante destes dados positivos e do alto preço da baunilha, perguntamos: hesitarão ainda os nossos agricultores em cultivar e exportar baunilha

Para transações directas, sem recurso aos intermediarios, queiram os interessados dirigir-se ao

«Escritorio de Informações do Brasil

Veletrzní Palac
PRAGA Tchecoslovaquia»

O sr. cap. Pedro Rocha, diretor desse Serviço de Informações, pronuncia-se a estabelecer contacto directo entre o produtor goiano e o importador, em Praga.

Recomendamos que, com o pedido de informações, mandem desde logo uma amostra do produto que vão exportar.

V. C. A.